

Israel afirma tener "control operacional" sobre el Corredor de Filadelfia en la frontera entre Egipto y Gaza

El ejército israelí afirma haber establecido "control operacional" sobre el Corredor de Filadelfia, una zona tampón de 14 kilómetros (8,7 millas) a lo largo de la frontera entre Egipto y Gaza.

"En los últimos días, Israel estableció el control operacional sobre el Corredor de Filadelfia", dijo el portavoz del ejército israelí (IDF) Daniel Hagari en una rueda de prensa el miércoles.

Dijo que el ejército estaba llevando a cabo una operación en el corredor y que 20 túneles que había encontrado allí estaban siendo "neutralizados".

El ejército israelí precisó que "control operacional" significaba que tenía "control total del corredor en términos de recopilación de inteligencia y alcance de fuego" aunque hubiera "una pequeña área junto al mar donde no estamos físicamente presentes".

Un funcionario israelí había afirmado anteriormente que las tropas habían logrado el "control táctico" sobre el corredor, pero eso no significaba que "Israel tuviera soldados en el terreno" a lo largo de toda su extensión.

El funcionario dijo que los 20 túneles atravesaban Egipto, algunos de los cuales son nuevos, y que Egipto había sido informado. Según el funcionario, el ejército israelí también encontró 82 puntos de acceso a túneles a lo largo del corredor.

No es posible verificar de forma independiente las afirmaciones israelíes de control.

Israel pretende cortar el corredor de Egipto ya que cree que los contrabandistas han recurrido durante mucho tiempo a la red de túneles subterráneos del enclave para introducir bienes comerciales, personas y armas. Hagari afirmó que Hamás ha utilizado el corredor para contrabandear armas y "se aprovechó" del espacio para construir infraestructura "a varios metros de la frontera con Egipto para que no atacemos".

El ejército israelí afirma que también ha encontrado "infraestructura terrorista" de una milla de largo en el este de Rafah, la entrada a la que está a 100 metros del cruce de Rafah. Hagari afirmó que esta ruta se utilizó para transferir armas y que el ejército israelí encontró y destruyó armas allí.

Algunos contextos: Israel inició una operación terrestre en Rafah contra Hamás a principios de este mes, cruzando el Corredor de Filadelfia y ocupando el lado palestino de la frontera con Egipto.

Egipto se ha opuesto enérgicamente a la operación en su frontera. El lunes, un personal de seguridad egipcio fue asesinado en la frontera con Gaza en un tiroteo que involucró a soldados egipcios e israelíes. La salida de noticias estatal afiliada de Egipto Al-Qahera News informó que "luchadores de resistencia palestinos" también estaban involucrados.

A Sociedade tem regras não escritas que esperamos que sigamos e que podem determinar algumas das escolhas mais íntimas da nossa vida - desde a estrutura da família e as decisões de carreira e estilo de vida até à roupa interior que usamos. Essa última pode parecer fora de campo, mas é verdade que a sociedade diz às meninas de todas as idades

que, assim que os seios começam a formar-se, usar um sutiã é a coisa adequada e decente a fazer.

Quando eu era criança, mal podia esperar para começar a usar um sutiã. Para mim, era um símbolo de crescer, tornar-se uma mulher, e comecei a usá-lo bem antes de ser "necessário". Na adolescência, achei divertido comprar cada cor e estilo disponível até ter dúzias para escolher. Na época, aceitei a desconfortabilidade de apertar os seios como uma das muitas consequências injustas de ser mulher. Pensei que não havia outra escolha.

Mas **superbet 777** 2012, com 30 anos, a cirurgia rotineira do ombro fez-me repensar. O meu médico disse-me para não usar um sutiã enquanto as incisões estavam a cicatrizar, o que levou cerca de três semanas - e foi uma revelação. Sentia-se tão natural não estar restrito. Gostei tanto do sentimento que continuei a ir sem sutiã enquanto estava **superbet 777** uma tala por mais dois meses. "Justifiquei" isso ao racionar que o meu braço estava a cobrir a minha frente, por isso ninguém notaria.

Quando finalmente chegou o momento de a tala ser removida, brinquei com o meu namorado que teria de começar a usar um sutiã novamente. Na verdade, não achei engraçado - estava a temer. Depois de uma vida inteira de desconforto, finalmente fui libertado dos cintos elásticos apertados **superbet 777** torno da minha caixa torácica, das tiras que either digam nos ombros ou constantemente deslizam para fora, e do fio de ala que cava e pica-me. Realmente não queria voltar.

"Por que usas um deles se são tão desconfortáveis?" o meu namorado perguntou-me. Despedi a **superbet 777** pergunta como ingénuo - claro, ele não sabia sobre as expectativas sociais impostas às mulheres e aos nossos corpos. Sempre entendi - implicitamente - que como mulher os meus seios não deveriam ser vistos a se movimentarem livremente **superbet 777** público. E todas as mulheres sabem que sem um sutiã os mamilos são mais visíveis - nunca, dizemos, devem ser percebidos através das nossas camisolas. Há um estigma de promiscuidade ligado às mulheres que ousam ficar sem o seu camisola debaixo das camisolas, por mais absurdo.

Cumprir as normas sociais e culturais era apenas parte do problema. Tive medo de que, se não usasse um sutiã, os meus seios ficariam caídos. Ouvi desde a infância que a falta de apoio poderia causar uma quebra na tecido do seio, e não estava interessada **superbet 777** acelerar os efeitos da gravidade no meu corpo. Mas uma pesquisa rápida no assunto provou que era um mito: outra forma de impor as relações das mulheres com o fio de ala.

Uma escolha livre

A ingenuidade - ou idealismo - do meu namorado fez-me pensar. Por que nos importamos tanto com as opiniões dos outros sobre os nossos corpos às custas do nosso próprio conforto? Ir sem sutiã não é indecente. Tive uma epifania: não tinha de me sujeitar a desconforto para atender aos outros.

Com os meus valores e perspetivas alinhados e os medos de futuros joelhos-goles quase esquecidos, tomei a decisão de me desfazer do sutiã para sempre. Agora, há mais de 10 anos, ainda estou a desfrutar da liberdade e já não me sinto mais autoconsciente. Ignoro quaisquer olhares que possa ter percebido como

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: superbet 777

Palavras-chave: **superbet 777 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-27